

SEL-0415 **Introdução à Organização de Computadores**

Dispositivos de Entrada e Saída, Interrupção e Pilha

Aula 10

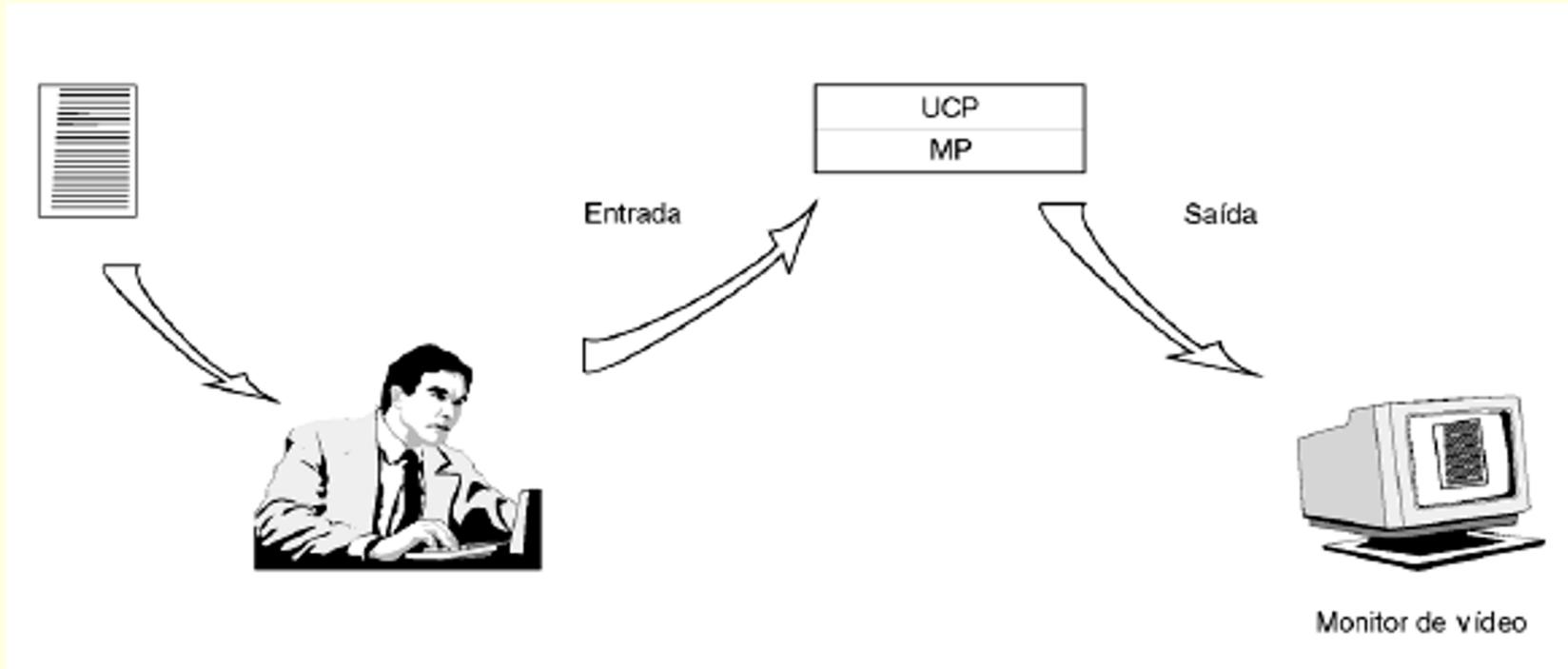
Prof. Dr. Marcelo Andrade da Costa Vieira

ENTRADA e SAÍDA (I/O - *Input/Output*)

- Inserção dos dados
- Apresentação dos resultados
- Comunicação Homem/Máquina

ENTRADA e SAÍDA (E/S)

(I/O - *Input/Output*)



ENTRADA e SAÍDA (E/S)

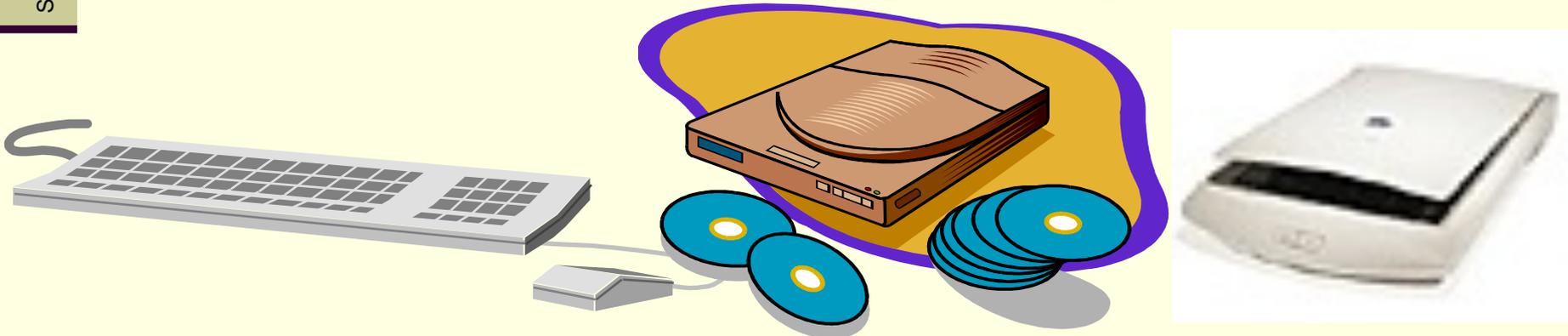
(I/O - *Input/Output*)

- **Entrada** ➔ Dispositivos (geralmente baseados em chaves) por onde informações entram na memória
 - Ex.: teclados, botões, mouse;
- **Saída** ➔ Dispositivos que mostram o resultado da operação executada
 - Ex: monitores, impressoras, memória secundária;

Dispositivos de Entrada

Periféricos

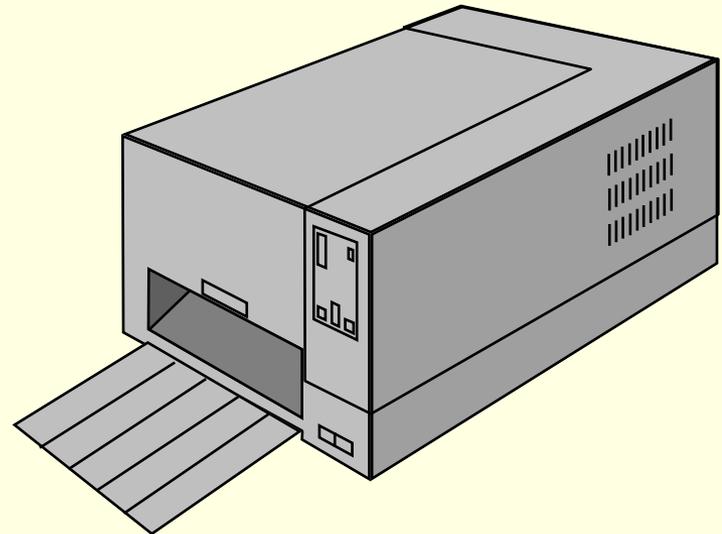
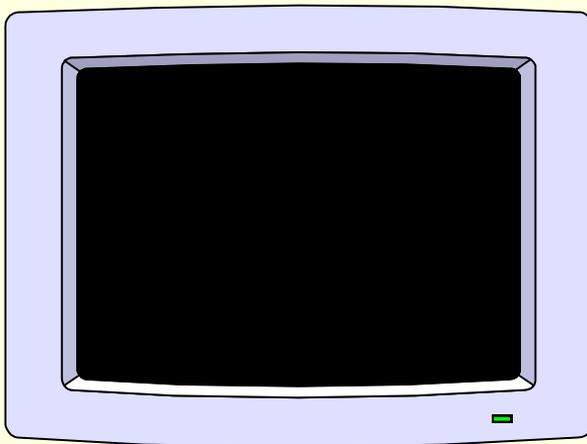
- Existem alguns que são especializados apenas em **ENTRADA**:
 - **Teclado** ➔ Lê os caracteres digitados pelo usuário
 - **MOUSE** ➔ Lê os movimentos e toque de botões
 - **Drive de CD-ROM** ➔ Lê dados de discos CD-ROM
 - **Microfone** ➔ Transmite sons para o computador
 - **Scanner** ➔ Usado para "digitalizar" figuras ou fotos



Dispositivos de Saída

Periféricos

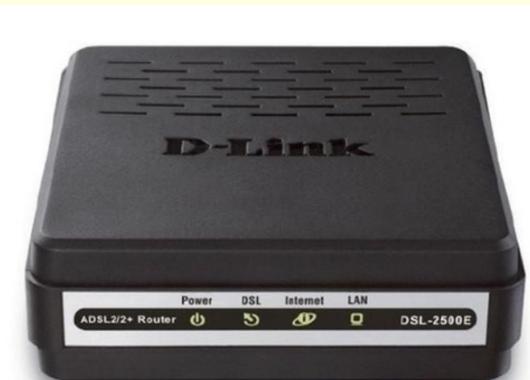
- Outros especializados apenas em **SAÍDA**:
 - **Vídeo** ➔ Mostra ao usuário, na tela caracteres e gráficos
 - **Impressora** ➔ Imprime caracteres e gráficos
 - **Alto-falante** ➔ Realiza comunicação com o usuário através de som



Dispositivos de Entrada e Saída

Periféricos

- Outros em **ENTRADA E SAÍDA**
 - Disco rígido - Grava e lê dados
 - USB Flash Drive - Grava e lê dados em memória FLASH
 - MODEM - Transmite e recebe dados pela linha telefônica



Dispositivos de Entrada e Saída para Controle de Processos

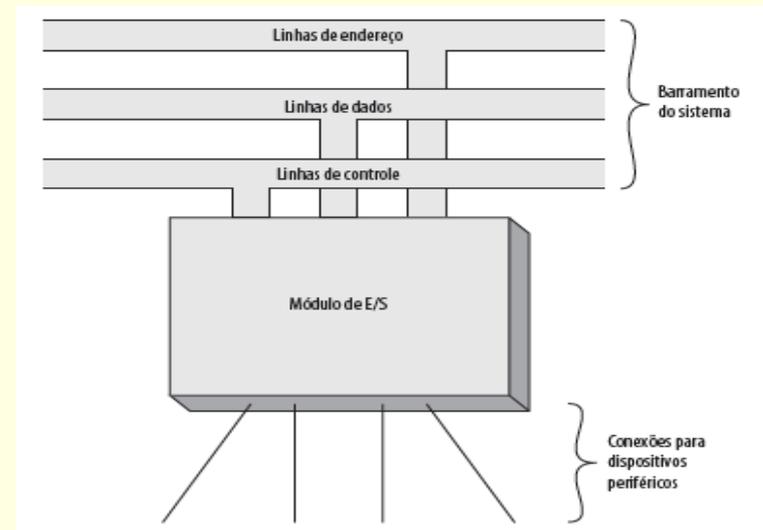
Periféricos

■ Para sistemas embarcados

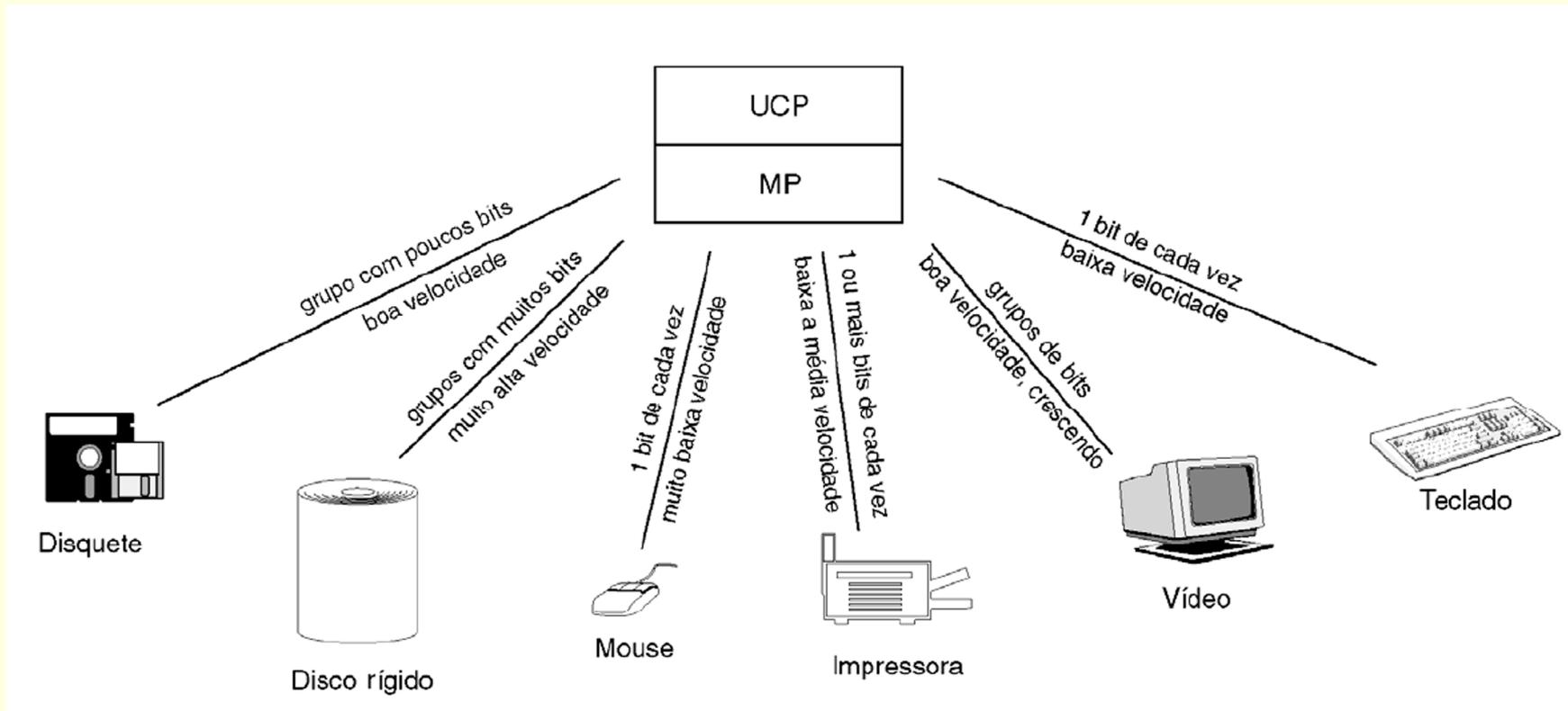
- Sensores
- Botões
- Motores de Passo
- Servo motores
- Fotocélulas
- Termostatos

Dispositivos de Entrada e Saída

- Grande variedade de periféricos:
 - Entregando diferentes quantidades de dados.
 - Em velocidades diferentes.
 - Em formatos diferentes.
- Todos mais lentos que a CPU e Memória RAM.
- Precisa de módulos (interfaces) de I/O.



Dispositivos de Entrada e Saída

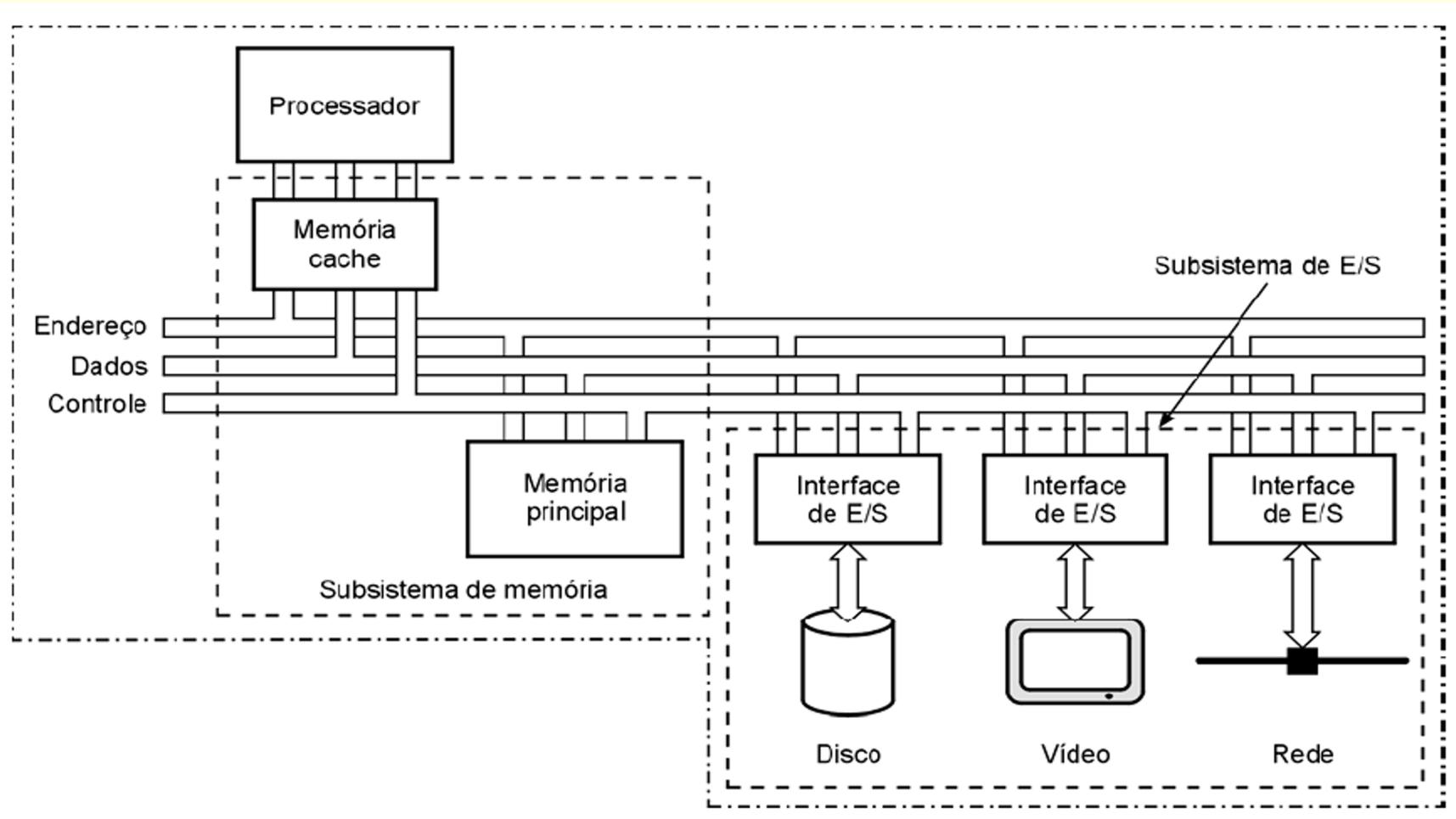


Interfaces de Entrada e Saída

Interfaces de (I/O)

- Geralmente a CPU não pode comunicar-se diretamente com os periféricos \Rightarrow a comunicação é feita com a ajuda de circuitos chamados de **Interfaces** ou **Módulos** de I/O
- **Funções:**
 - Presentes entre o barramento e o periférico
 - Compatibilidade entre os dispositivos e o μ P
 - Controle da comunicação
 - Ex.: controlador de vídeo, controlador de disco, etc...

Interfaces de Entrada e Saída



Operações de I/O

Operações de I/O

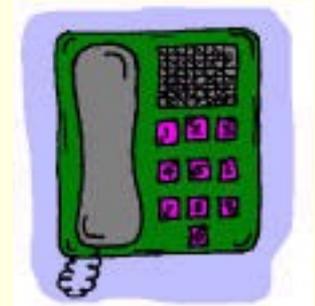
Métodos para realização de operações de I/O

- ◆ Três tipos principais:
 - ◆ Varredura (*Pooling*)
 - ◆ Interrupção
 - ◆ Acesso Direto à Memória (DMA)

EXEMPLO FIGURATIVO



O FUNCIONÁRIO ESTÁ
TRABALHANDO E TEM COMO
FUNÇÃO RECEBER O RECADO
DE QUEM LIGAR.



EXEMPLO FIGURATIVO



VARREDURA (telefone SEM campanha): o funcionário de tempos em tempos verifica se há alguém querendo lhe falar ao telefone;

INTERRUPÇÃO (telefone COM campanha): o funcionário apenas para de fazer o trabalho quando o telefone toca, pois há alguém querendo lhe falar ao telefone;



DMA - ACESSO DIRETO À MEMÓRIA

(telefone COM campanha e COM secretária eletrônica): o telefone toca, a secretária eletrônica armazena o recado e o funcionário só para de fazer o trabalho quando lhe convier para ouvir o recado.

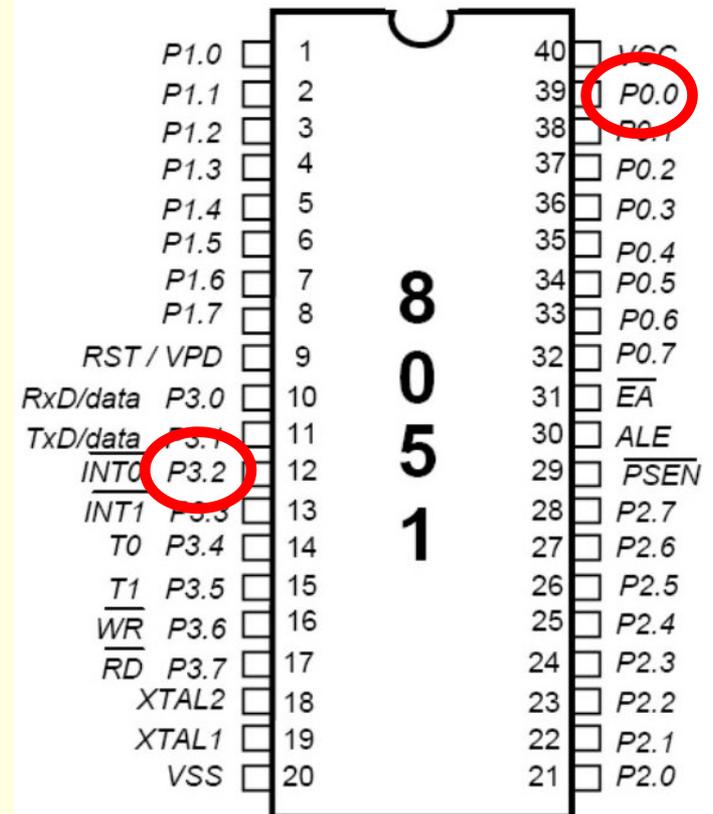
I/O por Varredura (*Pooling*)

- ◆ A CPU controla diretamente todas as etapas da comunicação com o dispositivo de I/O;
- ◆ O programa deve verificar os dispositivos de I/O de tempos em tempos e parar o processamento principal durante a comunicação;
- ◆ Deve-se criar uma sub-rotina para varredura e para atendimento de cada dispositivo de I/O;
- ◆ Processo muito pouco eficiente:
 - ◆ Gasta-se muito tempo verificando os dispositivos de I/O;
 - ◆ O atendimento ao dispositivo de I/O pode não ser imediato;

I/O por Varredura (*Pooling*)

Exemplo de programa para o 8051:

- O computador deve realizar a tarefa de mover dados da memória RAM interna;
- Ao mesmo tempo, deve verificar o estado de um botão conectado na porta P3.2 (**varredura**);
- Se o botão for apertado, deve-se ligar um LED conectado na porta P0.0;



I/O por Varredura (*Pooling*)

Exemplo de programa para o 8051:

Sub-rotina de
varredura e de
atendimento

VERIFICA:
VOLTA:
PROG:

Verificação →

Verificação →

```
ORG 0000h
SJMP PROG
JNB P3.2, VOLTA
SETB P0.0
RET
MOV 10h, 30h
MOV 11h, 31h
ACALL VERIFICA
MOV 12h, 32h
MOV 13h, 33h
ACALL VERIFICA
MOV 14h, 34h
MOV 15h, 35h
...
```

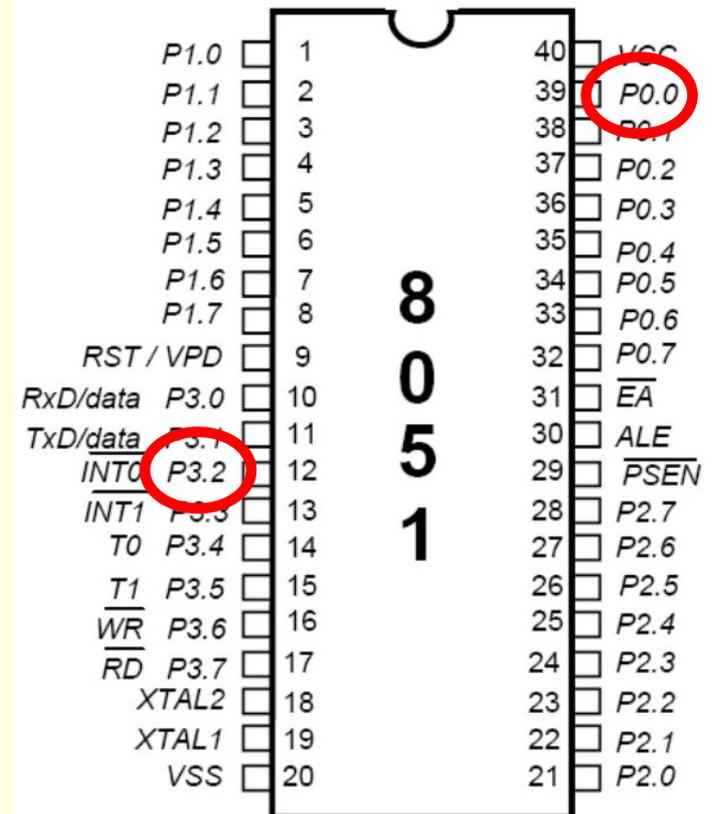
I/O por Interrupção

- ◆ A CPU aguarda a interface de I/O requisitar uma comunicação;
- ◆ O programa não precisa verificar os dispositivos de I/O de tempos em tempos;
- ◆ Não precisa criar uma sub-rotina de varredura para os dispositivos de I/O, já que a verificação é realizada automaticamente pelo *hardware*;
- ◆ Apenas deve-se criar uma sub-rotina para atendimento à interrupção de cada um dos dispositivos de I/O;
- ◆ Essa sub-rotina deve ser escrita em um endereço pré-definido na memória de programa.

I/O por Interrupção

Exemplo de programa para o 8051:

- O computador deve realizar a tarefa de mover dados da memória RAM interna;
- Ao mesmo tempo, deve verificar, por **interrupção**, o estado de um botão conectado na porta P3.2
- Se o botão for apertado, deve-se ligar um LED conectado na porta P0.0;



I/O por Interrupção

Exemplo de programa para o 8051:

```
                                ORG 0000h
                                SJMP PROG
                                ORG 0003h
                                SETB P0.0
                                RETI
                                PROG: MOV 10h, 30h
                                    MOV 11h, 31h
                                    MOV 12h, 32h
                                    MOV 13h, 33h
                                    MOV 14h, 34h
                                    MOV 15h, 35h
                                    ...
```

Sub-rotina de atendimento à interrupção

Não há a necessidade de verificação de I/O por *software*

Varredura x Interrupção

```
ORG 0000h
SJMP PROG
VERIFICA: JNB P3.2,VOLTA
           SETB P0.0
VOLTA:    RET
PROG:     MOV 10h,30h
           MOV 11h,31h
           ACALL VERIFICA
           MOV 12h,32h
           MOV 13h,33h
           ACALL VERIFICA
           MOV 14h,34h
           MOV 15h,35h
           ...
```

```
ORG 0000h
SJMP PROG
ORG 0003h
SETB P0.0
RETI
PROG:    MOV 10h,30h
         MOV 11h,31h
         MOV 12h,32h
         MOV 13h,33h
         MOV 14h,34h
         MOV 15h,35h
         ...
```

I/O por Interrupção

- ◆ Processo mais eficiente do que a varredura:
 - ◆ Enquanto a interrupção não ocorre, o μP pode realizar outras tarefas;
 - ◆ O μP só interrompe a tarefa atual quando ocorre a requisição de interrupção;
 - ◆ Não gasta-se tempo verificando os dispositivos de I/O;
 - ◆ O atendimento ao dispositivo de I/O é imediato;
- ◆ Pode ser externa ou interna:
 - ◆ Interna: divisão por zero, *overflow* de timer, etc.
 - ◆ Externa: interfaces de I/O, disparo de timer, etc.

I/O por Interrupção

Passo-a-passo de uma Interrupção:

1. Quando o evento ocorre, o μP altera um FLAG correspondente para sinalizar que existe uma requisição de interrupção;
2. Se o μP aceitar o pedido de interrupção (que pode ser configurado via *software*), o μP termina de executar a instrução atual e grava o endereço de retorno ($\text{PC}+1$)* em uma memória sequencial chamada PILHA (*stack*);
3. Em seguida, o μP desvia o programa (valor do registrador PC) para o endereço pré-definido na memória de programa para executar a rotina de atendimento à interrupção;

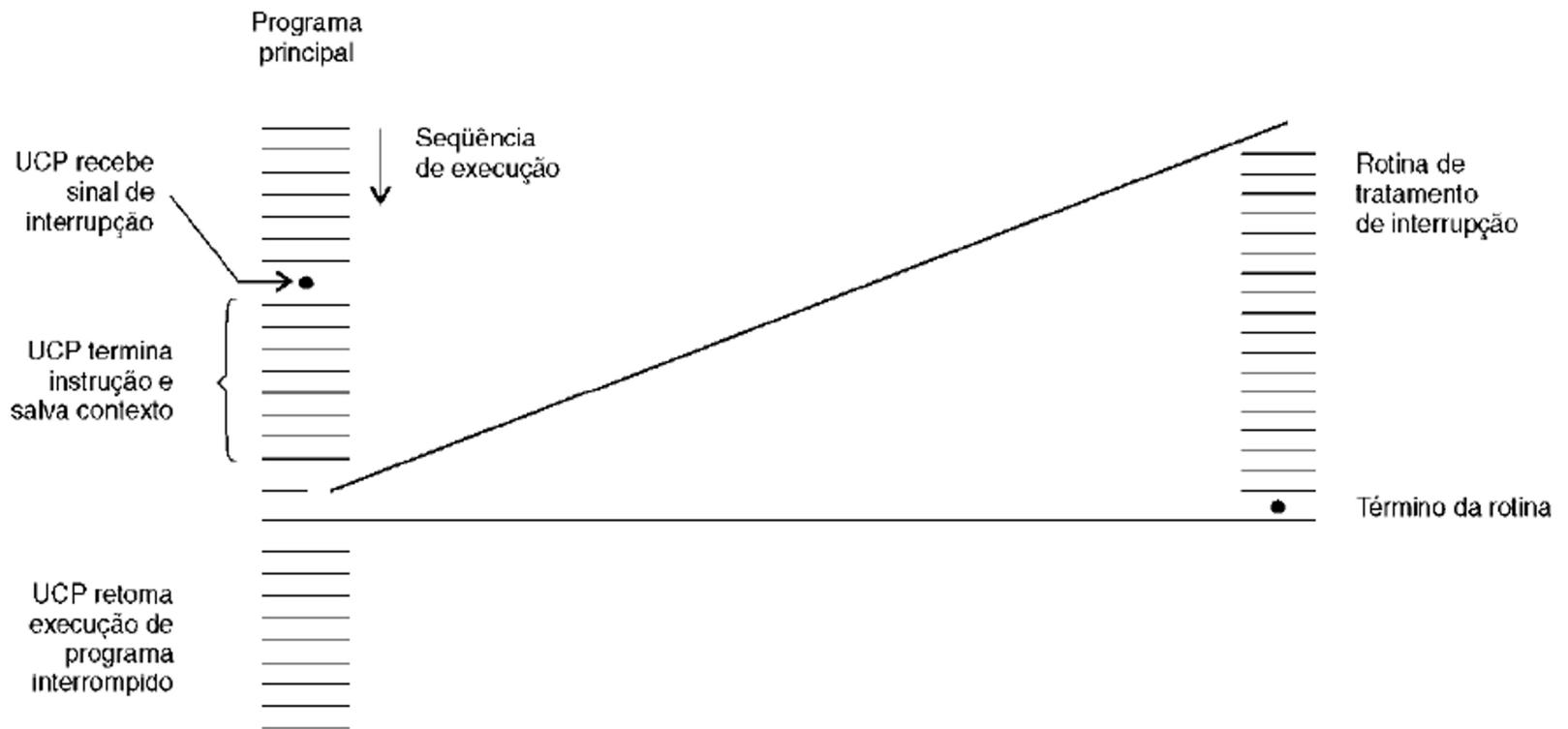
* PC = Registrador *Program Counter*

I/O por Interrupção

Passo-a-passo de uma Interrupção:

4. Após o término da execução da rotina de interrupção (instrução de retorno: RET, RETI, etc.), o μP volta ao programa principal no ponto onde parou, ou seja, o registrador **PC** recebe de volta o endereço que havia sido armazenado na PILHA;
5. Nem sempre é possível prever o local exato no programa onde ocorrerá o desvio para a sub-rotina de interrupção (evento assíncrono);
6. A varredura é um evento síncrono, pois o local exato do desvio para verificação está definido no programa.

I/O por Interrupção



I/O por DMA

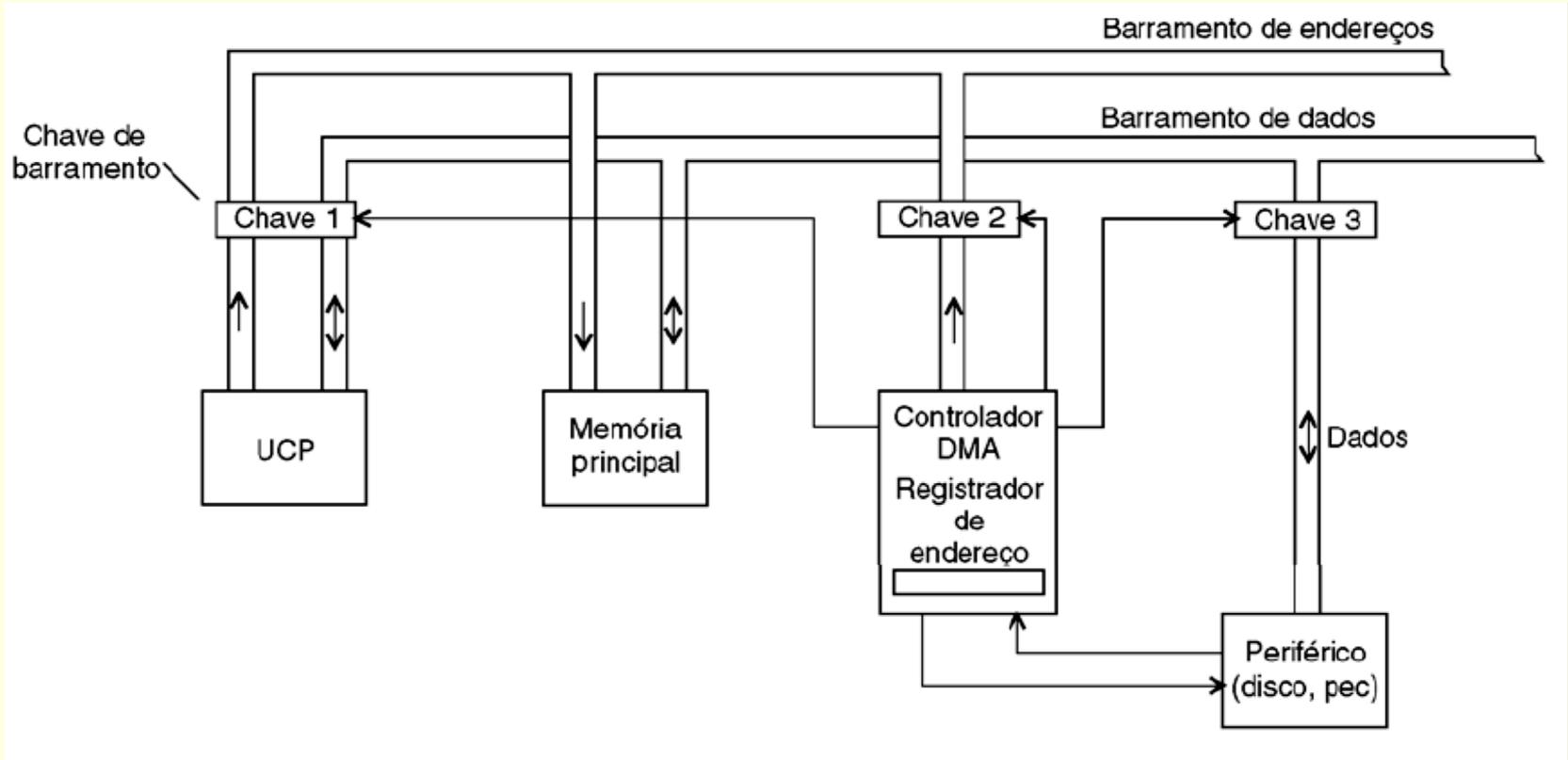
DMA (*Direct Memory Access*)

- ◆ Permite a movimentação de dados entre os dispositivos de I/O e a memória do computador sem envolver o microprocessador na transferência;
- ◆ Processo mais eficiente do que todos os outros, pois não utiliza o μP e não sobrecarrega o barramento.

DMA: ACESSO DIRETO À MEMÓRIA

- ◆ Dispositivo de *hardware* dedicado à operação de transferência de dados entre um dispositivo de I/O e a memória principal;
- ◆ Coloca a saída do microprocessador em estado de alta impedância (tri-state) para permitir a um dispositivo externo o Acesso Direto à Memória – *Bus Request*;
- ◆ Acesso direto à memória (DMA) permite uma forma mais rápida de mover dados entre as portas de I/O e a memória.

DMA: ACESSO DIRETO À MEMÓRIA



PILHA (*STACK*)

Pilha (*Stack*)

- Memória de escrita e leitura (RWM);
- Sequencial;
- Tipo LIFO \Rightarrow *Last in First Out*;
- Utilizada principalmente para armazenamento de endereço de retorno de uma sub-rotina de varredura ou de interrupção;
- A pilha também pode ser usada para armazenamento de dados temporários, utilizando as instruções `PUSH` e `POP`;
- Cada posição da pilha possui m bits \Rightarrow tamanho necessário para armazenar endereços da memória de programa (registrador *Program Counter* – PC).

Pilha (*Stack*)

- ✓ Uso mais importante ➔ armazenar endereços de retorno de sub-rotinas de varredura ou interrupção:
- ✓ Instrução de varredura: **ACALL, LCALL** ou uma **Interrupção** ➔ O programa principal é desviado para o endereço de início da sub-rotina;
- ✓ Instrução de retorno: **RET, RETI** ➔ última

Guarda automaticamente o endereço de retorno na pilha (PC+1) antes de desviar para a sub-rotina

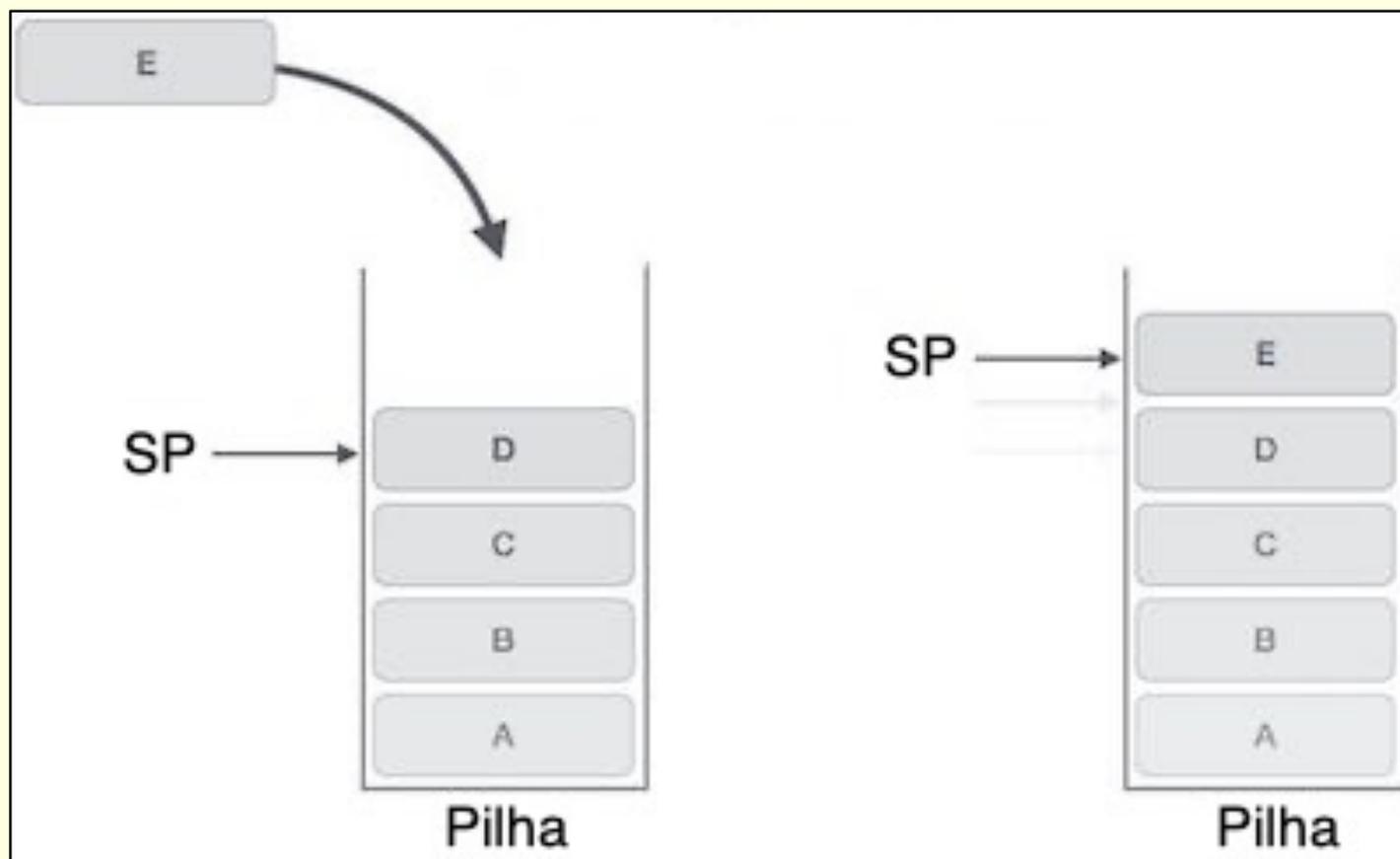
Resgata da pilha o endereço de retorno e salva no registrador PC (*program counter*)

Stack Pointer (SP)

- Registrador *Stack Pointer* (Ponteiro de Pilha):
 - O **SP** aponta para o último endereço da pilha (topo da pilha) e é incrementado cada vez que um endereço ou dado é armazenado na pilha;
 - O **SP** é decrementado cada vez que um endereço ou dado é lido na pilha;
 - O **SP** garante que os dados sejam escritos ou lidos sequencialmente na pilha;
 - O **SP** tem largura de n bits \Rightarrow o qual define o tamanho máximo da pilha (número máximo de endereços ou dados que ela consegue armazenar).

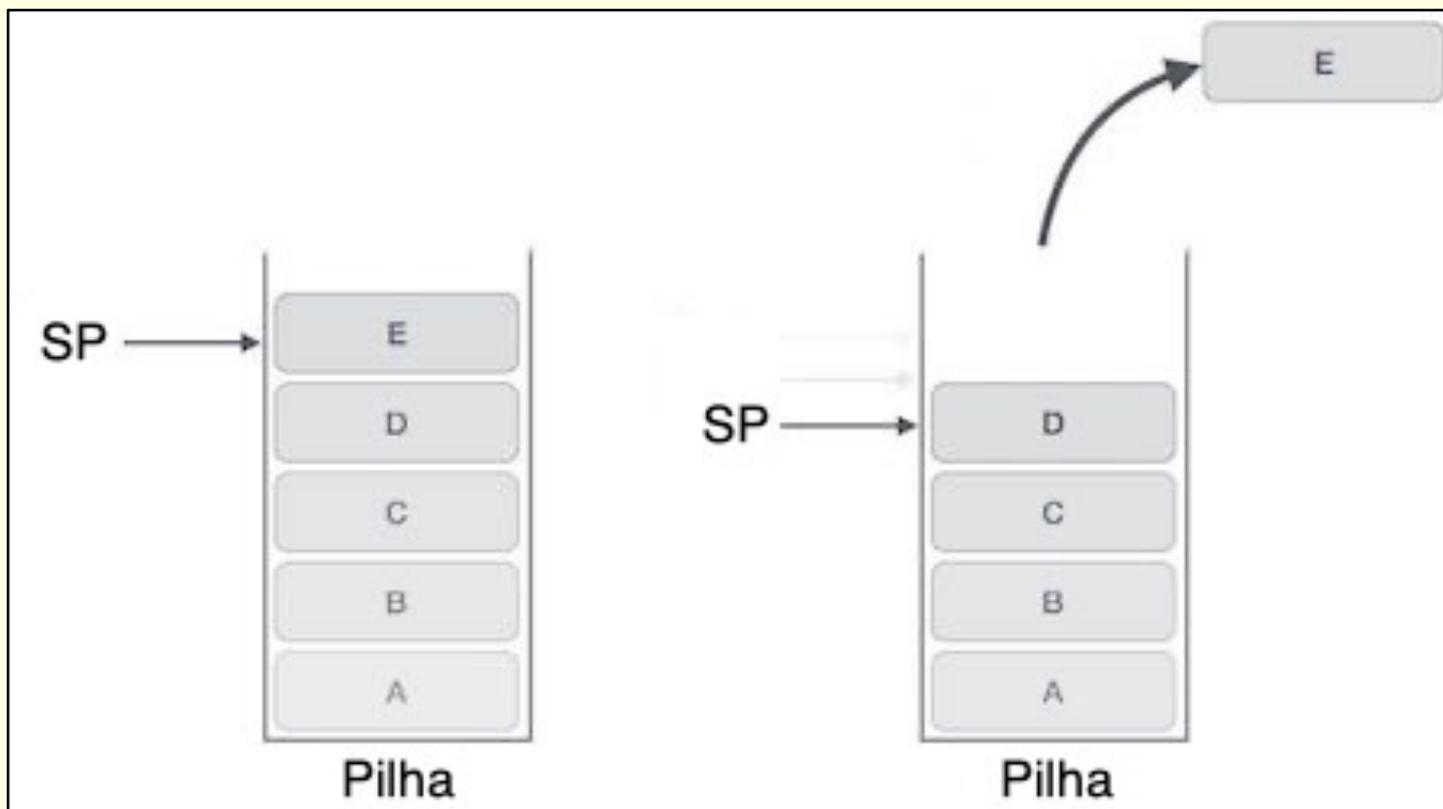
Pilha (*Stack*)

Após uma chamada de sub-rotina de varredura (instrução ACALL, LCALL) ou uma interrupção ou uma instrução PUSH:

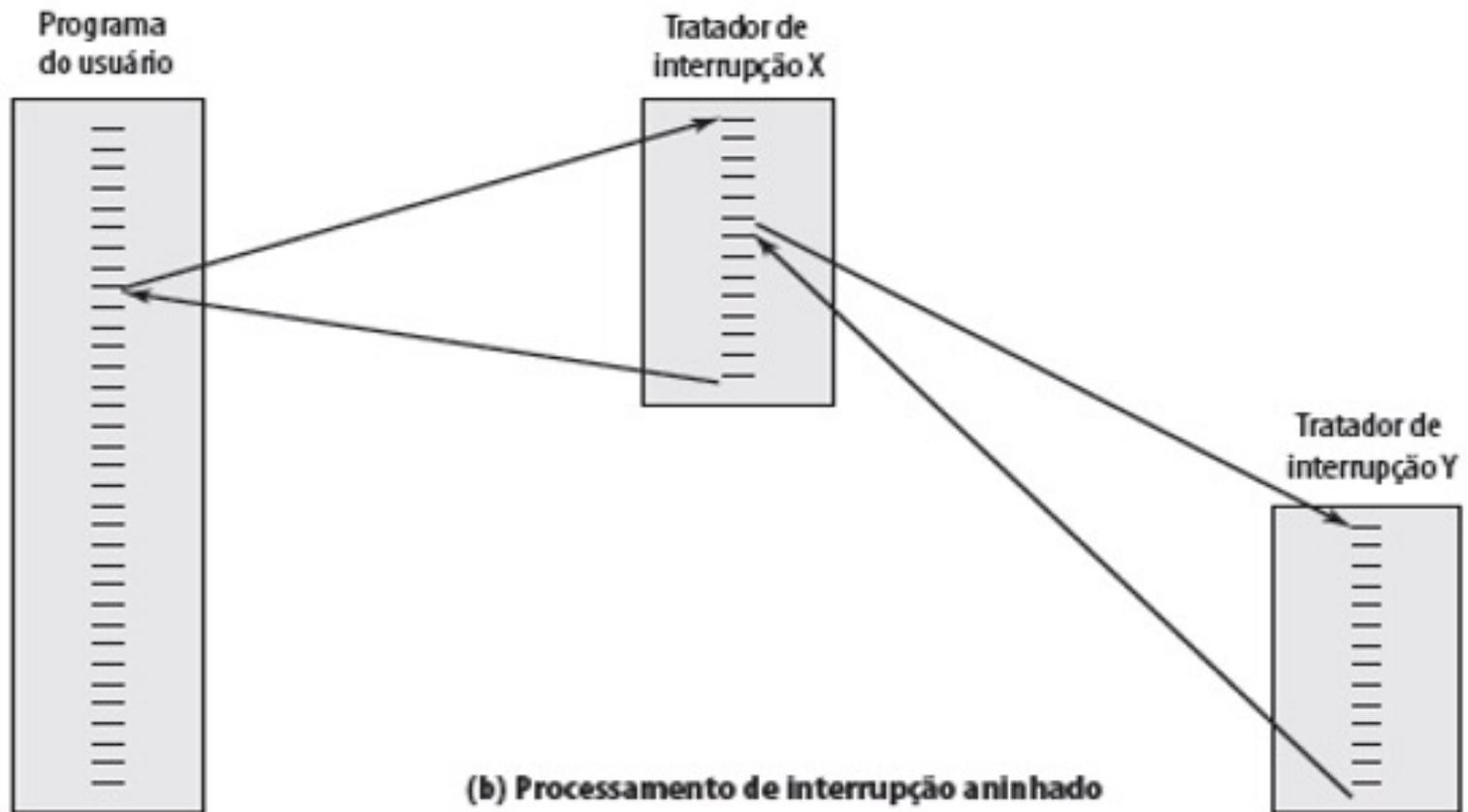


Pilha (*Stack*)

Término de execução de uma sub-rotina de varredura ou interrupção (instrução de retorno: `RET`, `RETI`) ou após uma instrução `POP`:



Pilha (*Stack*)



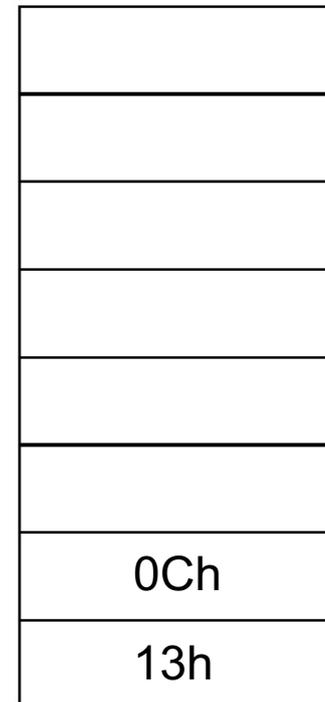
Exemplo de Funcionamento da Pilha

Memória ROM

	End.	INSTRUÇÃO
PC →	<i>End. de Reset</i>	00h Salta para o Programa Principal
	01h	
	02h	
PC →	<i>End. da Sub-rotina de interrupção</i>	03h Início da Sub-rotina de interrupção
PC →	04h	
PC →	05h	
PC →	06h	
PC →	07h	Fim da Sub-rotina de interrupção
PC →	<i>End. da Sub-rotina de varredura</i>	08h Início da Sub-rotina de varredura
PC →	09h	
PC →	0Ah	
PC →	0Bh	
PC →	0Ch	
PC →	0Dh	
PC →	0Eh	
PC →	0Fh	Fim da Sub-rotina de varredura
PC →	<i>End. do Programa Principal</i>	10h Início do Programa Principal
PC →	11h	
PC →	12h	ACALL Varredura
PC →	13h	
PC →	14h	
PC →	15h	Fim do Programa Principal

INTERRUPÇÃO

Pilha



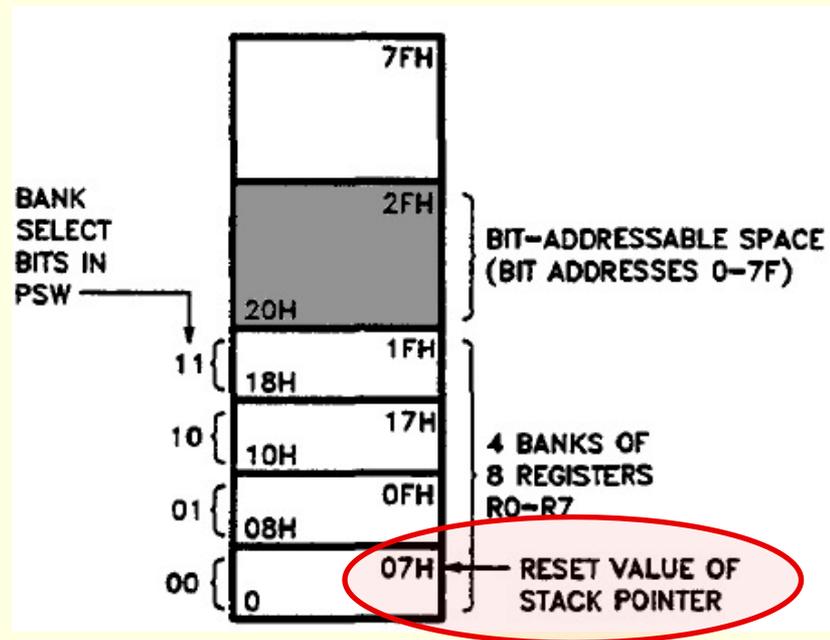
SP →

SP →

SP →

Pilha (*Stack*)

- Alguns computadores usam uma área da memória de dados (RAM) para servir como pilha;
- Nesse caso, a pilha pode ser alocada para qualquer área na RAM interna, carregando-se o endereço adequado no registrador **SP**;
- Para o μC 8051:



FIM